



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	AVALIAÇÃO DA VITAMINA D NO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE CABEÇA E PESCOÇO E EM LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS DE BOCA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
<b>Autor</b>	CAMILA ALVES FERRI
<b>Orientador</b>	LAURA DE CAMPOS HILDEBRAND

# AVALIAÇÃO DA VITAMINA D NO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE CABEÇA E PESCOÇO E EM LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS DE BOCA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Camila Alves Ferri, Laura de Campos Hildebrand  
UFRGS

O carcinoma espinocelular (CEC) se origina do epitélio de revestimento da mucosa, sendo a neoplasia maligna mais prevalente na boca. Este tumor pode ser precedido por alterações morfológicas, as quais são denominadas desordens potencialmente malignas, sendo a leucoplasia e queilite actínica as mais prevalentes deste grupo. A busca por métodos para diminuir ou eliminar células com potencial maligno demonstrou que a vitamina D pode ter propriedades antiproliferativas, anti-invasivas e indução de apoptose em diferentes tipos celulares. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o papel da vitamina D no processo de carcinogênese bucal por meio de uma revisão sistemática. A estratégia de busca dos artigos foi a partir dos termos “squamous cell carcinoma”, “cheilite actínica”, “leucoplakia” e “vitamin D” nas bases de dados Medline e Embase. Após uma busca sistemática computadorizada foram localizados 541 artigos, que foram submetidos a duas etapas de avaliação, na primeira etapa foram excluídos 494 artigos. Desses, 282 não eram relacionados ao tema, 187 se tratavam de tumores e lesões em outras áreas anatômicas, 25 eram revisões. Na segunda etapa, partindo da leitura dos textos na íntegra, foram excluídos mais 8 artigos: 3 por se tratarem de revisões e 5 por estarem duplicados. Ao final, foram incluídos 39 artigos onde foi possível concluir que tanto a vitamina D, quanto seus análogos, podem ser um potencial coadjuvante na terapia para tumores de cabeça e pescoço, uma vez que atuam de forma favorável ao prognóstico, por apresentarem propriedades anti-proliferativas, anti-invasivas, indução de apoptose e moduladora do sistema imune. Também mostra-se importante a avaliação dos níveis séricos na população, uma vez que os baixos níveis são encontrados em todas as faixas etárias de todas as regiões do mundo. Diante dos resultados obtidos, visa-se contribuir para o desenvolvimento de novas drogas antitumorais e para o estabelecimento de novos tratamentos para as neoplasias malignas.

**Palavras chave:** vitamina D, carcinoma espinocelular, leucoplasia, queilite actínica.